



Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG



## XXV ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XVIII ENCONTRO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

### ESTÁGIO À DOCÊNCIA NA PÓS-GRADUAÇÃO: ESTRATÉGIA PARA A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE

Edilayne Gomes Boto<sup>1</sup>; Marina Pereira Moita<sup>2</sup>; Letícia Costa de Araújo<sup>3</sup>; Lielma Carla Chagas<sup>4</sup>; Maria Socorro de Araújo Dias<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Mestrado em Saúde da Família, UFC; e-mail: [botoedilayne@gmail.com](mailto:botoedilayne@gmail.com),

<sup>2</sup>Mestrado em Saúde da Família, UFC; e-mail: [marymoita28@gmail.com](mailto:marymoita28@gmail.com)

<sup>3</sup>Mestrado em Saúde da Família, UFC; e-mail: [leticiaacostaenfermagem@gmail.com](mailto:leticiaacostaenfermagem@gmail.com)

<sup>4</sup>Doutorado Profissional em Saúde da Família, RENASF; e-mail: [lielmacarla@gmail.com](mailto:lielmacarla@gmail.com)

<sup>5</sup>Docente, UVA; e-mail: [socorroad@gmail.com](mailto:socorroad@gmail.com)

**Resumo:** A formação para a docência no Ensino Superior possibilita ao pós-graduando sua formação profissional mais ativa e participativa na construção de sua identidade docente. Tal atividade possibilita a aplicação dos conhecimentos obtidos em sala de aula em sua vivência prática como docente. Dito isto, objetiva-se relatar a experiência vivenciada no estágio à docência de um programa de Mestrado Acadêmico em Saúde da Família no processo de ensino-aprendizado para acadêmicos do curso de graduação em Enfermagem. Trata-se de um relato de experiência que descreve as práticas de educação realizadas no semestre letivo de 2022.1, na disciplina de Desenvolvimento Humano e Profissional. Os assuntos abordavam o processo científico e profissional na universidade, introduzindo a organização da vida universitária e a construção do conhecimento e pensamento científico do estudante enquanto futuro profissional da saúde. Dessa forma, o estágio à docência mostrou-se capaz de potencializar as práticas de ensino, conduzindo os conteúdos abordados de maneira potente e complementar.

**Palavras-chave:** Estágio de Docência, Ensino Superior, Formação Docente.

#### INTRODUÇÃO E OBJETIVO

Os desafios impostos às Universidades na contemporaneidade, com ênfase na formação docente, ampliaram o debate sobre os processos formativos e de desenvolvimento profissional na construção do exercício no Ensino Superior. Nesta perspectiva, o estágio à docência surge como um processo de formação e construção da identidade docente, possibilitando a sinergia entre os saberes outrora construídos na academia e as vivências experienciadas em sala de aula (PIMENTA; LIMA, 2017; GALVÃO; RÔSS; PALMA, 2023).

O estágio à Docência permite ainda, que o estudante de pós-graduação seja um agente transformador de sua realidade, uma vez que possibilita sua participação em seu processo

formativo de forma ativa e responsável na construção de seus conhecimentos (SILVA et al., 2021).

Através da Portaria nº 76/2010, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o estágio de docência torna-se parte integrante da formação do pós-graduando favorecendo sua qualificação profissional (BRASIL, 2010). Logo, o conjunto de ações a serem desenvolvidas pelos discentes de pós-graduação compreendem intervenções de planejamento didáticos, ministração de aulas teóricas e práticas, participação em avaliações dos conteúdos programáticos, aprimoramento de técnicas pedagógicas inovadoras, sendo estas supervisionadas pelo Docente/orientador (LIMA; LEITE, 2019).

É consensual que o fazer docente é complexo e dinâmico, pois envolve a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão, exigindo múltiplas ações e inserções dos docentes em distintos campos prático. Logo, nesta conjuntura, o estágio de docência permite uma melhor compreensão deste cenário, proporcionando que o discente adentre neste campo de aprendizagem através de uma supervisão constante, além de permitir importantes discussões entre a teoria e a prática desse processo formativo (MONTEIRO; FARIAS; ESCOLTO, 2022).

Partindo desta compreensão, esse trabalho objetiva relatar as práticas pedagógicas experienciadas no estágio à docência de um programa de Mestrado Acadêmico em Saúde da Família no processo de ensino-aprendizado para acadêmicos do curso de graduação em Enfermagem.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, cuja narrativa se baseia na vivência e na observação sistemática da realidade, frente aos embasamentos teóricos existentes. Aborda as vivências de uma mestrandia, do programa de Mestrado Acadêmico em Saúde da Família da Universidade Federal do Ceará (UFC), sob supervisão de sua orientadora que também é docente da Disciplina de Desenvolvimento Humano e Profissional I, componente da matriz curricular do primeiro semestre do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), no cumprimento de estágio à docência na modalidade presencial, durante o semestre letivo de 2022.1.

A experiência ocorreu nos meses de março a julho de 2022, no turno vespertino, modalidade presencial, no Centro de Ciências da Saúde, da Universidade, por meio do Módulo Desenvolvimento Humano e Profissional, mais especificamente no eixo referente ao desenvolvimento científico e metodológico.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a vivência do estágio, para acompanhar e colaborar as aulas, foi necessário um conhecimento prévio do módulo para apropriar-se do programa de ensino proposto e compreender o que este propunha. Para isso, houve um primeiro encontro com a Docente responsável pelo módulo, no intuito de elaborar um planejamento prévio para que garantisse a construção do cronograma, bibliografia atualizada e estratégias pedagógicas convergentes com a aprendizagem de adultos. O momento propiciou a construção de um plano estratégico que norteou a construção do referencial teórico e prático que garantisse subsídios necessários para o desenvolvimento do módulo, sendo construído um cronograma sistematizado com todas as atividades que possibilitassem a execução dos conteúdos a serem contemplados em cada encontro em sala de aula.

O módulo objetivava aprofundar a compreensão acerca dos tipos conhecimento existentes transitando desde o conhecimento popular até o científico, de modo a permitir uma reflexão crítica com a inclusão destes temas dentro da universidade. Abordou-se também acerca da construção de fichamentos teóricos; Noções de inglês instrumental e a inserção do estudante de graduação na vida acadêmica através da construção de um Currículo *Lattes*.

Partindo desse pressuposto, o desenvolvimento do módulo orientou-se através de um referencial de problematização, ocorrendo através de aulas expositivas e dialogadas, dinâmicas em grupo, leituras com fichamentos e estudos de textos, além de oficinas práticas em laboratório de informática. Todos os encontros foram ancorados em metodologias ativas que possibilitassem a troca de conhecimento entre todos os sujeitos envolvidos (docente e discentes).

Durante o estágio, também foi possível participar dos processos avaliativos dos conteúdos ministrados, exercendo um pensamento crítico e reflexivo diante da formação universitária. Ao final do módulo, foi organizado um questionário de autoavaliação para que os estudantes pudessem destacar alguns aspectos sobre o desenvolvimento das atividades e seus aprendizados durante o processo. Além disso, foi realizada uma devolutiva à mestranda sobre seu desempenho no decorrer da disciplina, trazendo as potencialidades e pontos de melhoria para o aperfeiçoamento desta, diante da prática.

De um modo geral, a revisão dos conteúdos, a contextualização das práticas e a relação dos alunos de graduação com a mestranda no estágio à docência permitiu com que as aulas

fluíssem de forma positiva, possibilitando que o processo de educação se fortalecesse e se efetivassem através das práticas pedagógicas por meio de recursos didáticos e tecnológicos. Ademais, a orientação e acompanhamento da professora orientadora foram fundamentais para o exercício crítico e construtivo do fazer docente, além de permitir maior segurança a mestranda no exercício de seu estágio.

Andrade e Melo (2023), destacam que os programas de estágio à docência são considerados ferramentas que possibilitam a formação profissional e acadêmica, capaz de desenvolver habilidades e competências inerentes à iniciação da prática docente, permitindo que o pós-graduando se torne ativo e participativo na construção de seus conhecimentos. Nesta perspectiva, Freire (2003) afirma que ensinar não se trata em transferir conhecimento, mas sim criar possibilidades para sua construção.

Ao mesmo tempo, o estágio de docência, quando bem delineado, atua como um espaço formativo que oportuniza a formação docente com foco no ensino universitário, se constituindo como um espaço privilegiado para a reflexão crítica da prática no ensino e pesquisa no Ensino Superior (GALVÃO; RÔSS; PALMA, 2023).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O estágio à docência se constitui como um campo potente de aprendizado, uma vez que possibilita transcender o campo teórico e adentrar no campo prático, permitindo que essa experiência formativa se configure como uma ferramenta preparatória para a inserção na docência. Ademais, esta prática planejada e supervisionada, propicia um aprofundamento teórico-metodológico que permite aprendizagens e reflexões no exercício do fazer docente no Ensino Superior.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). **Portaria nº76 de 14 de abril de 2010**. Diário Oficial da União, Brasília-DF, Seção1, p.31-32, 19 abr. 2010.

FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia - saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: **Paz e Terra**, 2003.

GALVÃO, F.N.S.; RÔSS, D.; PALMA, R.C.D. O Estágio de docência e os saberes docentes para o Ensino Superior. **Debates em Educação**, v.15, n.37, 2023.

LIMA, J.O.G.; LEITE, L.R. O estágio de docência como instrumento formativo do pós-graduando: um relato de experiência. **Rev. Bras. Estud. Pedagog.** v.100, n.256, 2019.

MELO, D.F.C.; ANDRADE, L.O.M. Estágio à docência de Mestrado Acadêmico em Saúde da Família: Utilização de tecnologias digitais. **Saúde Coletiva (Barueri)**, v.13, n.84, p.12235-12245, 2023.

MONTEIRO, F.A.; FREITAS, G.O.; ESCOTO, J.J.C. Estágio-docência: experiência potencializadora da formação. **Série Estudos – Periódico do programa de pós-graduação em educação da UCDB**, v.27, n.59, p.79-96, 2022.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência, 8. ed. São Paulo: **Cortez**, 2017.

SILVA, F.V.; CORDEIRO, J.P.N.C.; SILVA, L.L.O.; PEREIRA, A.S.T.; DUARTE G.C.; SILVA, E.A.; SILVA, L.M.T.; LIMA, E.K.F.; ANJOS, A.S.; ARAUJO, E.D.; FERREIRA, J.P.M.; SANTOS, A.A.; CAVALCANTE, M.V.G.R.V.; LEMOS, T.S.A.; SANTOS, M.F.; LIMA, B.L.; SANTOS, L.B.L.; BOMFIM, R.A.; SILVA, N.I.; LIMA, D.C.O. A importância da monitoria remota na formação acadêmica do estudante de Enfermagem. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 3, 2021.